

Segmento: Hospital Mãe de Deus

18/02/2020 | Felipe Vieira | felipecvieira.com.br | Geral

“Não se sai da crise sem coragem para rupturas”, diz Marchezan

<http://felipecvieira.com.br/site/detalhes-noticia/?id=132605>

Porto Alegre, RS - 18/02/2020: Menu Poa - Poa Pra Frente Poa Pra Gente - Bate papo com Prefeito Nelson Marchezan Jr. Foto: Cesar Lopes/PMPA

O prefeito Nelson Marchezan Júnior defendeu, nesta terça-feira, 18, as reformas estruturais promovidas durante sua gestão para reverter os efeitos de 20 anos de crise nas finanças de Porto Alegre. Ao falar como palestrante no evento Menu POA, da Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA), ressaltou o rompimento de ideologização e a desestatização como os principais fatores para enfrentar as dificuldades financeiras e recuperar o equilíbrio fiscal. “Não se sai da crise sem coragem de provocar rupturas. “É preciso desafiar o corporativismo e fazer o que precisa ser feito para transformar a realidade de uma máquina pública parada e obsoleta”, enfatiza.

Marchezan lembra que assumiu o governo com déficit de R\$ 390 milhões (relativo ao exercício de 2016) e sem poder retirar financiamentos desde 2015. A estrutura era inchada, com alta despesa de pessoal, e não havia investimentos primordiais à população. Foram então tomadas medidas estruturais importantes – como a reformulação da previdência municipal, a atualização da planta do IPTU e o corte de gastos – para o Município retomar o caminho do desenvolvimento.

Segundo o prefeito, depois de arrumar a casa e deixar as contas em dia, agora será possível cuidar do quintal. “Depois do esforço da nossa equipe de trabalho, com o apoio dos vereadores, temos R\$ 5 bilhões em projetos aprovados para os próximos dez anos e R\$ 936,6 milhões em novos financiamentos para beneficiar diretamente os porto-alegrenses com mais saúde, segurança, educação, área social e infraestrutura”, destaca. “É um legado relevante ao próximo nome que governará a capital gaúcha”, acrescenta.

Conforme o chefe do Executivo, o novo conceito de gestão pública municipal aposta nas concessões e nas parcerias público-privadas (PPPs) para a entrega de melhores serviços à população. “As contratualizações com organizações da sociedade civil também nos permitem aplicar metas de produtividade e eficiência para a prestação de serviços mais qualificados aos cidadãos sem prejudicar a máquina pública”, afirma.

Confira mais trechos da palestra:

Saúde – Entre as medidas na área, foram citados avanços como a redução de 60% na fila de espera por consultas com especialistas; abertura de 371 leitos; a construção do novo Hospital Santa Ana, com 205 leitos de retaguarda; a implantação do horário estendido entre 19h e 22h em cerca de 30 unidades de saúde; e a criação das clínicas da família.

Educação – A situação de Porto Alegre era de falta de foco no aluno e 25ª posição no ranking do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) entre as capitais. Somente duas em cada dez crianças terminavam o Ensino Fundamental proficientes em português e matemática, e não havia professores com formação na Educação Infantil. Para mudar o cenário, foram feitas mudanças na rotina escolar, e o tempo do professor com o aluno em sala de aula aumentou em 30%. Além da aplicação de atividades pedagógicas no contraturno, registraram-se aumento recorde de repasse de recursos (80%), mais 3 mil vagas para Educação Infantil e a formação de 2,5 mil professores. Pela primeira vez, a Secretaria Municipal de Educação fez um diagnóstico de aprendizagem com 6 mil alunos do 5º e do 9º anos, em português e matemática.

Segurança – Com grande sensação de insegurança da população e alto índice de furto e roubo de veículos, era preciso tomar medidas estratégicas para proteger a população. O governo reestruturou a Guarda Municipal, criou a Ronda Ostensiva Municipal (Romu) e

promoveu uma postura mais proativa da instituição como órgão de segurança. Atualmente, a corporação conta com 403 guardas municipais (60 deles da Romu), 40 viaturas e 15 motos. A Capital também terá 100% das entradas e saídas de veículos monitoradas a partir de março por um sistema moderno e integrado. No total, já são 20 entradas e saídas da cidade controladas e 72 câmeras em operação. Com a tecnologia e a integração dos dados com os demais órgãos de segurança, o Município obteve queda de 42% nos roubos e furtos de veículos.

PPPs e concessões de serviços em andamento

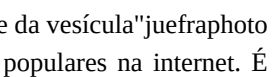
Iluminação Pública; Orla do Guaíba; Auditório Araújo Viana; Relógios de rua; Placas de rua (toponímicos); Mercado Público; Parque Harmonia; Saneamento Básico; Abrigos de ônibus; Usina do Gasômetro.

18/02/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Dieta detox para limpeza do fígado e da vesícula não elimina cálculos biliares

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/vida/noticia/2020/02/dieta-detox-para-limpeza-do-figado-e-da-vesicula-nao-elimina-calculos-biliares-ck6jeydlh0gdh01mvxubhb33d.html>

De acordo com médicos especialistas, a única solução para o problema é a cirurgia

Ingestão de suco de maçã é um dos itens listados na dieta conhecida como "protocolo de limpeza do fígado e da vesícula" . As dietas detox, utilizadas com a intenção de eliminar toxinas do corpo, são bastante populares na internet. É comum vê-las relacionadas com a promessa milagrosa de perda de peso em poucos dias e, até mesmo, de cura para algum problema de saúde.

Uma das receitas que circulam nas redes - conhecida como "protocolo de limpeza do fígado e da vesícula" - garante eliminar cálculos biliares por meio das fezes, de forma indolor, após sete dias de restrição alimentar, grandes períodos de jejum e ingestão de suco de maçã, sulfato de magnésio, azeite de oliva e limão. Para os praticantes, existem grupos de WhatsApp onde as instruções são repassadas. Sites e blogs reafirmam sua eficácia.

O método é divulgado há anos e foi retirado de um livro do autor alemão Andreas Moritz. Mas, conforme especialistas ouvidos por GaúchaZH, não funciona.

Nutianne Camargo, médica gastroenterologista do Hospital Mãe de Deus, explica que o fígado é o órgão responsável pela produção da bile - fluido que ajuda na digestão dos alimentos -, e a vesícula é como um reservatório de onde a bile é liberada depois que comemos. Os cálculos biliares, também chamados de pedras na vesícula, se formam em decorrência de uma alteração nesse processo de armazenamento do fluído, geralmente relacionada às dietas ricas em gordura.

- Quando uma pessoa ingere muita gordura, ela tem a tendência de produzir mais bile para digestão, predispondo a formação dos cálculos, que geralmente são de colesterol e de sais biliares. Alterações significativas de peso, histórico familiar do problema, diabetes e sedentarismo são outros fatores que podem influenciar a formação de pedras - aponta Nutianne.

Entretanto, a médica afirma que não existe tratamento, seja medicamento oral, suco ou dieta, para desmanchar ou retirar as pedras do órgão. Quando o paciente tem cálculos e apresenta os sintomas - dor abdominal, principalmente após refeições, náusea e vômitos - a única solução é a retirada da vesícula.

Deslocamento só atrapalha Segundo o chefe do serviço de gastroenterologia do Hospital Moinhos de Vento, Fernando Herz Wolff, a tentativa de desmanchar e retirar a pedra com medicação ou choque pode aumentar o risco do cálculo sair do lugar e causar problemas. Por isso, não há método que deva ser utilizado com a intenção de dissolve-los.

- Ele (o cálculo) só atrapalha quando se desloca, porque pode entupir um dos canais com o fígado ou com o pâncreas e causar inflamação. Muitas pessoas vivem com pedras sem precisar fazer tratamento. Não se faz cirurgia em qualquer pessoa que tenha cálculo, somente em quem apresenta algum sintoma - complementa Wolff.

Em 2005, a revista científica The Lancet publicou um artigo esclarecendo o que são os supostos cálculos eliminados pelas fezes dos adeptos da dieta. O texto conclui que o material analisado não apresenta a mesma composição das pedras de colesterol, ou seja, não são cálculos biliares, e sim resíduos dos alimentos ingeridos durante a dieta. "Mostramos que esses regimes para expelir cálculos biliares são um mito e que as alegações feitas por alguns são enganosas", diz um trecho da publicação.

- As pessoas querem um resultado imediato e milagroso para os problemas. Isso não existe. Para evitar os cálculos, a recomendação é manter uma alimentação saudável, controlar o peso, fazer exercícios e diminuir carboidratos e gorduras - orienta Nutianne.

Os profissionais salientam que, apesar da receita não fazer mal, também não há comprovação de que esse método traga algum outro benefício à saúde. Em relação as dietas detox em geral, a nutricionista Bruna Souza, também do Hospital Mãe de Deus, ressalta que não existem evidências científicas de que as mesmas ajudem na desintoxicação ou sejam benéficas às pessoas:

- O nosso corpo trabalha para eliminar as toxinas, e uma alimentação saudável contribui para isso. Essas dietas detox têm sido utilizadas para efeito de marketing e isso pode até ser perigoso para algumas pessoas. O ideal é que cada um tenha um plano nutricional individualizado baseado em condutas cientificamente comprovadas.

*Produção: Jhully Costa

Ainda não é assinante? Assine GaúchaZH e tenha acesso ilimitado ao site, aplicativos e jornal digital. Conteúdo de qualidade na palma da sua mão.

18/02/2020 | O Sul | osul.com.br | Geral

"Não se sai da crise sem coragem para rupturas", diz Marchezan

<https://www.osul.com.br/nao-se-sai-da-crise-sem-coragem-para-rupturas-diz-marchezan/>

O prefeito Nelson Marchezan Júnior defendeu, nesta terça-feira (18), as reformas estruturais promovidas durante sua gestão para reverter os efeitos de 20 anos de crise nas finanças de Porto Alegre. Ao falar como palestrante no evento Menu POA, da ACPA (Associação Comercial de Porto Alegre), ressaltou o rompimento de ideologização e a desestatização como os principais fatores para enfrentar as dificuldades financeiras e recuperar o equilíbrio fiscal. "Não se sai da crise sem coragem de provocar rupturas. "É preciso desafiar o corporativismo e fazer o que precisa ser feito para transformar a realidade de uma máquina pública parada e obsoleta", enfatiza.

Marchezan disse que assumiu o governo com déficit de R\$ 390 milhões (relativo ao exercício de 2016) e sem poder retirar financiamentos desde 2015. A estrutura, afirmou, era inchada, com alta despesa de pessoal, e não havia investimentos primordiais à população. Segundo o prefeito, foram então tomadas "medidas estruturais importantes" – como a reformulação da previdência municipal, a atualização da planta do IPTU e o corte de gastos – para o Município retomar o caminho do desenvolvimento.

Conforme o prefeito, depois de arrumar a casa e deixar as contas em dia, "agora será possível cuidar do quintal". "Depois do esforço da nossa equipe de trabalho, com o apoio dos vereadores, temos R\$ 5 bilhões em projetos aprovados para os próximos dez anos e R\$ 936,6 milhões em novos financiamentos para beneficiar diretamente os porto-alegrenses com mais saúde, segurança, educação, área social e infraestrutura", afirmou. "É um legado relevante ao próximo nome que governará a capital gaúcha", acrescentou.

Conforme o chefe do Executivo, o novo conceito de gestão pública municipal aposta nas concessões e nas parcerias público-privadas (PPPs) para a entrega de melhores serviços à população. "As contratualizações com organizações da sociedade civil também nos permitem aplicar metas de produtividade e eficiência para a prestação de serviços mais qualificados aos cidadãos sem prejudicar a máquina pública", afirma.

Confira mais trechos da palestra:

Saúde – Entre as medidas na área, foram citados avanços como a redução de 60% na fila de espera por consultas com especialistas;

abertura de 371 leitos; a construção do novo Hospital Santa Ana, com 205 leitos de retaguarda; a implantação do horário estendido entre 19h e 22h em cerca de 30 unidades de saúde; e a criação das clínicas da família.

Educação – A situação de Porto Alegre, segundo o prefeito, era de falta de foco no aluno. A capital gaúcha ocupava a 25ª posição no ranking do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) entre as capitais. Somente duas em cada dez crianças terminavam o Ensino Fundamental proficientes em português e matemática, e não havia professores com formação na Educação Infantil. Para mudar o cenário, Marchezan relatou mudanças na rotina escolar e aplicação de atividades pedagógicas no contraturno. De acordo com o prefeito houve aumento recorde de repasse de recursos (80%), mais 3 mil vagas para Educação Infantil e a formação de 2,5 mil professores. “Pela primeira vez, a Secretaria Municipal de Educação fez um diagnóstico de aprendizagem com 6 mil alunos do 5º e do 9º anos, em português e matemática”, também informou o prefeito.

Segurança – Reestruturação da Guarda Municipal, criação da Romu (Ronda Ostensiva Municipal) e postura mais proativa da instituição como órgão de segurança. Atualmente, a corporação conta com 403 guardas municipais (60 deles da Romu), 40 viaturas e 15 motos. A Capital também terá 100% das entradas e saídas de veículos monitoradas a partir de março por um sistema moderno e integrado. No total, já são 20 entradas e saídas da cidade controladas e 72 câmeras em operação. Com a tecnologia e a integração dos dados com os demais órgãos de segurança, o Município obteve queda de 42% nos roubos e furtos de veículos.

Entre as PPPs e concessões de serviços em andamento, o prefeito citou as de Iluminação Pública; a Orla do Guaíba; o Auditório Araújo Viana; os Relógios de rua; as placas de rua (toponímicas); o Mercado Público; o Parque Harmonia; saneamento básico; abrigos de ônibus; Usina do Gasômetro.

Voltar Todas de Porto Alegre
Deixe seu comentário

18/02/2020 | Porto Alegre 24 Horas | poa24horas.com.br | Geral

"Não se sai da crise sem coragem para rupturas", diz Marchezan

<https://www.poa24horas.com.br/nao-se-sai-da-crise-sem-coragem-para-rupturas-diz-marchezan/>

O prefeito Nelson Marchezan Júnior defendeu, nesta terça-feira, 18, as reformas estruturais promovidas durante sua gestão para reverter os efeitos de 20 anos de crise nas finanças de Porto Alegre. Ao falar como palestrante no evento Menu POA, da Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA), ressaltou o rompimento de ideologização e a desestatização como os principais fatores para enfrentar as dificuldades financeiras e recuperar o equilíbrio fiscal. "Não se sai da crise sem coragem de provocar rupturas. "É preciso desafiar o corporativismo e fazer o que precisa ser feito para transformar a realidade de uma máquina pública parada e obsoleta", enfatiza.

Marchezan lembra que assumiu o governo com déficit de R\$ 390 milhões (relativo ao exercício de 2016) e sem poder retirar financiamentos desde 2015. A estrutura era inchada, com alta despesa de pessoal, e não havia investimentos primordiais à população. Foram então tomadas medidas estruturais importantes - como a reformulação da previdência municipal, a atualização da planta do IPTU e o corte de gastos - para o Município retomar o caminho do desenvolvimento. Leia: Morre Tunai, compositor de sucessos nas vozes de Elis Regina, Milton Nascimento, Ivete Sangalo e muitos outros

Segundo o prefeito, depois de arrumar a casa e deixar as contas em dia, agora será possível cuidar do quintal. "Depois do esforço da nossa equipe de trabalho, com o apoio dos vereadores, temos R\$ 5 bilhões em projetos aprovados para os próximos dez anos e R\$ 936,6 milhões em novos financiamentos para beneficiar diretamente os porto-alegrenses com mais saúde, segurança, educação, área social e infraestrutura", destaca. "É um legado relevante ao próximo nome que governará a capital gaúcha", acrescenta.

Conforme o chefe do Executivo, o novo conceito de gestão pública municipal aposta nas concessões e nas parcerias público-privadas (PPPs) para a entrega de melhores serviços à população. "As contratualizações com organizações da sociedade civil também nos permitem aplicar metas de produtividade e eficiência para a prestação de serviços mais qualificados aos cidadãos sem prejudicar a máquina pública", afirma.

Confira mais trechos da palestra:

Saúde - Entre as medidas na área, foram citados avanços como a redução de 60% na fila de espera por consultas com especialistas; abertura de 371 leitos; a construção do novo Hospital Santa Ana, com 205 leitos de retaguarda; a implantação do horário estendido entre 19h e 22h em cerca de 30 unidades de saúde; e a criação das clínicas da família. Leia: Bar de Porto Alegre serve drinks em torneiras de chope

Educação - A situação de Porto Alegre era de falta de foco no aluno e 25ª posição no ranking do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) entre as capitais. Somente duas em cada dez crianças terminavam o Ensino Fundamental proficientes em português e matemática, e não havia professores com formação na Educação Infantil. Para mudar o cenário, foram feitas mudanças na rotina escolar, e o tempo do professor com o aluno em sala de aula aumentou em 30%. Além da aplicação de atividades pedagógicas no contraturno, registraram-se aumento recorde de repasse de recursos (80%), mais 3 mil vagas para Educação Infantil e a formação de 2,5 mil professores. Pela primeira vez, a Secretaria Municipal de Educação fez um diagnóstico de aprendizagem com 6 mil alunos do 5º e do 9º anos, em português e matemática. Leia: Sine Municipal têm 110 novas vagas nesta terça-feira

Segurança - Com grande sensação de insegurança da população e alto índice de furto e roubo de veículos, era preciso tomar medidas estratégicas para proteger a população. O governo reestruturou a Guarda Municipal, criou a Ronda Ostensiva Municipal (Romu) e promoveu uma postura mais proativa da instituição como órgão de segurança. Atualmente, a corporação conta com 403 guardas municipais (60 deles da Romu), 40 viaturas e 15 motos. A Capital também terá 100% das entradas e saídas de veículos monitoradas a partir de março por um sistema moderno e integrado. No total, já são 20 entradas e saídas da cidade controladas e 72 câmeras em operação. Com a tecnologia e a integração dos dados com os demais órgãos de segurança, o Município obteve queda de 42% nos roubos e furtos de veículos.

PPPs e concessões de serviços em andamento

Iluminação Pública; Orla do Guaíba; Auditório Araújo Viana; Relógios de rua; Placas de rua (toponímicos); Mercado Público; Parque Harmonia; Saneamento Básico; Abrigos de ônibus; Usina do Gasômetro. (PMPA)

18/02/2020 | Prefeitura de Porto Alegre | prefeitura.poa.br | Geral

"Não se sai da crise sem coragem para provocar rupturas", diz Marchezan

<https://prefeitura.poa.br/gp/noticias/nao-se-sai-da-crise-sem-coragem-para-provocar-rupturas-diz-marchezan>

Cesar Lopes / PMPA Prefeito falou sobre resultados de gestão no evento Menu POA, da Associação Comercial de Porto Alegre

O prefeito Nelson Marchezan Júnior defendeu, nesta terça-feira, 18, as reformas estruturais promovidas durante sua gestão para reverter os efeitos de 20 anos de crise nas finanças de Porto Alegre. Ao falar como palestrante no evento Menu POA, da Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA), ressaltou o rompimento de ideologização e a desestatização como os principais fatores para enfrentar as dificuldades financeiras e recuperar o equilíbrio fiscal. "Não se sai da crise sem coragem de provocar rupturas. "É preciso desafiar o corporativismo e fazer o que precisa ser feito para transformar a realidade de uma máquina pública parada e obsoleta", enfatiza.

Marchezan lembra que assumiu o governo com déficit de R\$ 390 milhões (relativo ao exercício de 2016) e sem poder retirar financiamentos desde 2015. A estrutura era inchada, com alta despesa de pessoal, e não havia investimentos primordiais à população. Foram então tomadas medidas estruturais importantes - como a reformulação da previdência municipal, a atualização da planta do IPTU e o corte de gastos - para o Município retomar o caminho do desenvolvimento.

Segundo o prefeito, depois de arrumar a casa e deixar as contas em dia, agora será possível cuidar do quintal. "Depois do esforço da nossa equipe de trabalho, com o apoio dos vereadores, temos R\$ 5 bilhões em projetos aprovados para os próximos dez anos e R\$ 936,6 milhões em novos financiamentos para beneficiar diretamente os porto-alegrenses com mais saúde, segurança, educação, área

social e infraestrutura", destaca. "É um legado relevante ao próximo nome que governará a capital gaúcha", acrescenta.

Conforme o chefe do Executivo, o novo conceito de gestão pública municipal aposta nas concessões e nas parcerias público-privadas (PPPs) para a entrega de melhores serviços à população. "As contratualizações com organizações da sociedade civil também nos permitem aplicar metas de produtividade e eficiência para a prestação de serviços mais qualificados aos cidadãos sem prejudicar a máquina pública", afirma.

Confira mais trechos da palestra:

Saúde - Entre as medidas na área, foram citados avanços como a redução de 60% na fila de espera por consultas com especialistas; abertura de 371 leitos; a construção do novo Hospital Santa Ana, com 205 leitos de retaguarda; a implantação do horário estendido entre 19h e 22h em cerca de 30 unidades de saúde; e a criação das clínicas da família.

Educação - A situação de Porto Alegre era de falta de foco no aluno e 25ª posição no ranking do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) entre as capitais. Somente duas em cada dez crianças terminavam o Ensino Fundamental proficientes em português e matemática, e não havia professores com formação na Educação Infantil. Para mudar o cenário, foram feitas mudanças na rotina escolar, e o tempo do professor com o aluno em sala de aula aumentou em 30%. Além da aplicação de atividades pedagógicas no contraturno, registraram-se aumento recorde de repasse de recursos (80%), mais 3 mil vagas para Educação Infantil e a formação de 2,5 mil professores. Pela primeira vez, a Secretaria Municipal de Educação fez um diagnóstico de aprendizagem com 6 mil alunos do 5º e do 9º anos, em português e matemática.

Segurança - Com grande sensação de insegurança da população e alto índice de furto e roubo de veículos, era preciso tomar medidas estratégicas para proteger a população. O governo reestruturou a Guarda Municipal, criou a Ronda Ostensiva Municipal (Romu) e promoveu uma postura mais proativa da instituição como órgão de segurança. Atualmente, a corporação conta com 403 guardas municipais (60 deles da Romu), 40 viaturas e 15 motos. A Capital também terá 100% das entradas e saídas de veículos monitoradas a partir de março por um sistema moderno e integrado. No total, já são 20 entradas e saídas da cidade controladas e 72 câmeras em operação. Com a tecnologia e a integração dos dados com os demais órgãos de segurança, o Município obteve queda de 42% nos roubos e furtos de veículos.

PPPs e concessões de serviços em andamento

Iluminação Pública; Orla do Guaíba; Auditório Araújo Viana; Relógios de rua; Placas de rua (toponímicos); Mercado Público; Parque Harmonia; Saneamento Básico; Abrigos de ônibus; Usina do Gasômetro.

18/02/2020 | Prefeitura de Porto Alegre | prefeitura.poa.br | Geral

Resultados da Saúde são apresentados em relatório de gestão

<https://prefeitura.poa.br/sms/noticias/resultados-da-saude-sao-apresentados-em-relatorio-de-gestao>

Robson da Silveira/SMS PMPA Stürmer apresentou ações, diagnóstico e planejamento dos serviços

O Relatório de Gestão da Saúde referente ao terceiro quadrimestre de 2019 foi apresentado nesta terça-feira, 18, em audiência pública na Câmara Municipal de Porto Alegre. Durante o encontro, o secretário municipal de Saúde, Pablo Stürmer, apresentou as ações, o diagnóstico e o planejamento dos serviços da rede municipal desenvolvidos de setembro a dezembro.

O relatório destaca seis projetos estruturantes: Atenção Primária, Saúde Mental, Regulação, Atenção Hospitalar e Urgências, Assistência Farmacêutica e Laboratorial e Ações Específicas. No âmbito de tais projetos estão implantar as clínicas da família e ampliar o atendimento das unidades de saúde até 22 horas, ampliar e qualificar a rede de atenção psicossocial, qualificar a gestão de acesso a exames complementares, regulação pelo Sistema de Gerenciamento de Internações (Gerint) e qualificação do acesso a

consultas especializadas.

Na área hospitalar, destaque para o Hospital Santa Ana, o Hospital de Pronto Socorro (HPS) como referência em tratamento de trauma ósseo e a otimização da rede hospitalar a partir de Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) padrão Ministério da Saúde. Nas ações específicas, o secretário ressaltou a ampliação do cuidado integral a pacientes com doenças transmissíveis, o Plano Municipal de Superação em Situação de Rua e a ampliação do Programa Primeira Infância.

"O modelo de saúde organizado a partir da atenção primária é mais resolutivo, equitativo e eficiente", diz Stürmer. Com relação às equipes de saúde da família, Porto Alegre conta com 263 delas, o que corresponde a uma cobertura de 61,2% da população no terceiro quadrimestre, percentual acima da meta do Plano Anual de Saúde 2019, que era de 58%.

Entre as obras concluídas, foram destacadas as unidades de saúde Morro dos Sargentos, Batista Flores, Diretor Pestana e Bananeiras. Com relação à produção da atenção primária, observou-se uma redução do número de atendimentos médicos, odontológicos e de enfermagem, dado que o gestor atribui ao processo julgado no Supremo Tribunal Federal que declarou a inconstitucionalidade da lei que criou o Instituto Municipal de Estratégia de Saúde da Família (Imesf).

No terceiro quadrimestre, foram oferecidos nove mil exames a mais se comparado ao segundo quadrimestre: de 65.013 para 74.078. A ampliação está relacionada à migração do antigo Sisreg (Ministério da Saúde) para o Sistema de Gerenciamento de Consultas (Gercon), possibilitando a revisão e otimização da espera. Os Centros de Atenção Psicossocial ampliaram o número de consultas individuais de 69.678, no segundo quadrimestre do ano, para 81.458 no terceiro. Na emergência em saúde mental, houve redução de 5,7% na taxa de reinternação.

Na atenção domiciliar, o secretário destacou as 15 equipes que prestam atendimento em casa, com média mensal de 402 pacientes. Também foram destacadas ações nas áreas de assistência farmacêutica, com destaque para a realocação de medicamentos em locais de maior fluxo, Ambulatório T, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), Hospital Materno Infantil Presidente Vargas e Hospital de Pronto Socorro.

Participaram da audiência pública, que ocorreu no Plenário Ana Terra, o secretário-adjunto de Saúde, Natan Katz, os vereadores José Freitas, presidente da Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Câmara, e Cláudia Araújo, integrante da comissão, além do membro da Comissão de Saúde da OAB/RS, Cássio Martinez.

O relatório de gestão pode ser conferido no site da SMS.

18/02/2020 | Prefeitura de Porto Alegre | www2.portoalegre.rs.gov.br | Geral

Resultados da Saúde são apresentados em relatório de gestão

http://www2.portoalegre.rs.gov.br/portal_pmpa_novo/default.php?p_noticia=999208236&RESULTADOS+DA+SAUDE+SAO+APRESENTADOS+EM+RELATORIO+DE+GESTAO

Stürmer apresentou ações, diagnóstico e planejamento dos serviços O Relatório de Gestão da Saúde referente ao terceiro quadrimestre de 2019 foi apresentado nesta terça-feira, 18, em audiência pública na Câmara Municipal de Porto Alegre. Durante o encontro, o secretário municipal de Saúde, Pablo Stürmer, apresentou as ações, o diagnóstico e o planejamento dos serviços da rede municipal desenvolvidos de setembro a dezembro. O relatório destaca seis projetos estruturantes: Atenção Primária, Saúde Mental, Regulação, Atenção Hospitalar e Urgências, Assistência Farmacêutica e Laboratorial e Ações Específicas. No âmbito de tais projetos estão implantar as clínicas da família e ampliar o atendimento das unidades de saúde até 22 horas, ampliar e qualificar a rede de atenção psicossocial, qualificar a gestão de acesso a exames complementares, regulação pelo Sistema de Gerenciamento de Internações (Gerint) e qualificação do acesso a consultas especializadas. Na área hospitalar, destaque para o Hospital Santa Ana, o Hospital de Pronto Socorro (HPS) como referência em tratamento de trauma ósseo e a otimização da rede hospitalar a partir de Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) padrão Ministério da Saúde. Nas ações específicas, o secretário ressaltou a ampliação do cuidado integral a pacientes com doenças transmissíveis, o Plano Municipal de Superação em Situação de Rua e a ampliação do

Programa Primeira Infância. "O modelo de saúde organizado a partir da atenção primária é mais resolutivo, equitativo e eficiente", diz Stürmer. Com relação às equipes de saúde da família, Porto Alegre conta com 263 delas, o que corresponde a uma cobertura de 61,2% da população no terceiro quadrimestre, percentual acima da meta do Plano Anual de Saúde 2019, que era de 58%.

Entre as obras concluídas, foram destacadas as unidades de saúde Morro dos Sargentos, Batista Flores, Diretor Pestana e Bananeiras. Com relação à produção da atenção primária, observou-se uma redução do número de atendimentos médicos, odontológicos e de enfermagem, dado que o gestor atribui ao processo julgado no Supremo Tribunal Federal que declarou a inconstitucionalidade da lei que criou o Instituto Municipal de Estratégia de Saúde da Família (Imesf). No terceiro quadrimestre, foram oferecidos nove mil exames a mais se comparado ao segundo quadrimestre: de 65.013 para 74.078. A ampliação está relacionada à migração do antigo Sisreg (Ministério da Saúde) para o Sistema de Gerenciamento de Consultas (Gercon), possibilitando a revisão e otimização da espera. Os Centros de Atenção Psicossocial ampliaram o número de consultas individuais de 69.678, no segundo quadrimestre do ano, para 81.458 no terceiro. Na emergência em saúde mental, houve redução de 5,7% na taxa de reinternação. Na atenção domiciliar, o secretário destacou as 15 equipes que prestam atendimento em casa, com média mensal de 402 pacientes. Também foram destacadas ações nas áreas de assistência farmacêutica, com destaque para a realocação de medicamentos em locais de maior fluxo, Ambulatório T, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), Hospital Materno Infantil Presidente Vargas e Hospital de Pronto Socorro. Participaram da audiência pública, que ocorreu no Plenário Ana Terra, o secretário-adjunto de Saúde, Natan Katz, os vereadores José Freitas, presidente da Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Câmara, e Cláudia Araújo, integrante da comissão, além do membro da Comissão de Saúde da OAB/RS, Cássio Martinez.

O relatório de gestão pode ser conferido no site da SMS. Texto de: Vanessa Conte

Edição de: Taís Dimer Dihl

Autorizada a reprodução dos textos, desde que a fonte seja citada.

18/02/2020 | RDC TV | rdctv.com.br | Geral

Resultados da Saúde são apresentados em relatório de gestão

<https://rdctv.com.br/noticias/resultados-da-saude-sao-apresentados-em-relatorio-de-gestao/>

O Relatório de Gestão da Saúde referente ao terceiro quadrimestre de 2019 foi apresentado nesta terça-feira, 18, em audiência pública na Câmara Municipal de Porto Alegre. Durante o encontro, o secretário municipal de Saúde, Pablo Stürmer, apresentou as ações, o diagnóstico e o planejamento dos serviços da rede municipal desenvolvidos de setembro a dezembro.

O relatório destaca seis projetos estruturantes: Atenção Primária, Saúde Mental, Regulação, Atenção Hospitalar e Urgências, Assistência Farmacêutica e Laboratorial e Ações Específicas. No âmbito de tais projetos estão implantar as clínicas da família e ampliar o atendimento das unidades de saúde até 22 horas, ampliar e qualificar a rede de atenção psicossocial, qualificar a gestão de acesso a exames complementares, regulação pelo Sistema de Gerenciamento de Internações (Gerint) e qualificação do acesso a consultas especializadas.

Na área hospitalar, destaque para o Hospital Santa Ana, o Hospital de Pronto Socorro (HPS) como referência em tratamento de trauma ósseo e a otimização da rede hospitalar a partir de Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) padrão Ministério da Saúde. Nas ações específicas, o secretário ressaltou a ampliação do cuidado integral a pacientes com doenças transmissíveis, o Plano Municipal de Superação em Situação de Rua e a ampliação do Programa Primeira Infância.

“O modelo de saúde organizado a partir da atenção primária é mais resolutivo, equitativo e eficiente”, diz Stürmer. Com relação às equipes de saúde da família, Porto Alegre conta com 263 delas, o que corresponde a uma cobertura de 61,2% da população no terceiro quadrimestre, percentual acima da meta do Plano Anual de Saúde 2019, que era de 58%.

Entre as obras concluídas, foram destacadas as unidades de saúde Morro dos Sargentos, Batista Flores, Diretor Pestana e Bananeiras. Com relação à produção da atenção primária, observou-se uma redução do número de atendimentos médicos, odontológicos e de enfermagem, dado que o gestor atribui ao processo julgado no Supremo Tribunal Federal que declarou a inconstitucionalidade da lei

que criou o Instituto Municipal de Estratégia de Saúde da Família (Imesf).

No terceiro quadrimestre, foram oferecidos nove mil exames a mais se comparado ao segundo quadrimestre: de 65.013 para 74.078. A ampliação está relacionada à migração do antigo Sisreg (Ministério da Saúde) para o Sistema de Gerenciamento de Consultas (Gercon), possibilitando a revisão e otimização da espera. Os Centros de Atenção Psicossocial ampliaram o número de consultas individuais de 69.678, no segundo quadrimestre do ano, para 81.458 no terceiro. Na emergência em saúde mental, houve redução de 5,7% na taxa de reinternação.

Na atenção domiciliar, o secretário destacou as 15 equipes que prestam atendimento em casa, com média mensal de 402 pacientes. Também foram destacadas ações nas áreas de assistência farmacêutica, com destaque para a realocação de medicamentos em locais de maior fluxo, Ambulatório T, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), Hospital Materno Infantil Presidente Vargas e Hospital de Pronto Socorro.

Participaram da audiência pública, que ocorreu no Plenário Ana Terra, o secretário-adjunto de Saúde, Natan Katz, os vereadores José Freitas, presidente da Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Câmara, e Cláudia Araújo, integrante da comissão, além do membro da Comissão de Saúde da OAB/RS, Cássio Martinez.

O relatório de gestão pode ser conferido no site da SMS.

Texto de: Vanessa Conte/ PMPA

Segmento: Hospital Moinhos de Vento

18/02/2020 | Anahp | anahp.com.br | Geral

Hospital Moinhos de Vento recebe inscrições para curso de formação em cirurgia robótica

<https://www.anahp.com.br/noticias/noticias-hospitais-membros/hospital-moinhos-de-vento-recebe-inscricoes-para-curso-de-formacao-em-cirurgia-robotica/>

Treinamento preenche lacuna no Brasil e permite imersão dos profissionais em centro nacional de referência na técnica. Estar preparado para a Medicina do futuro é um desafio cada vez maior para os profissionais. Inteligência artificial, mapeamento e terapias genéticas, procedimentos menos invasivos e mais resolutivos são realidade e demandam capacitação imediata dos médicos. Cirurgia robótica com médicos e pacientes separados por quilômetros de distância e tele mentoria para cirurgiões em curva de aprendizado começam a aparecer no horizonte. No Hospital Moinhos de Vento, onde a robótica vem sendo utilizada em uma grande variedade de procedimentos urológicos, tanto para tratamento do câncer como para doenças benignas, os números são animadores. O mais frequentemente realizado é a cirurgia para câncer de próstata. Em 93% dos casos, o câncer foi extraído completamente. Nas 24 horas após a retirada da sonda vesical, 70% dos pacientes retomaram o controle urinário e 94% deles voltaram a ter continência em 3 meses. A taxa de recuperação das ereções neste período chegou a 82%. Com mais de 3 mil casos operados, esses índices colocam a equipe médica da instituição entre as que possuem os melhores resultados da América Latina. Agora, essa expertise será compartilhada. O Núcleo de Medicina Robótica do Hospital Moinhos de Vento está trazendo professores renomados nacional e internacionalmente para, junto com esse time, formar mais cirurgiões e urologistas especializados na técnica. O Curso de Cirurgia Robótica Urológica está com as inscrições abertas. Curso diferenciado no Sul do Brasil

A primeira turma inicia a formação nos dias 6 e 7 de março. As aulas acontecerão sempre na primeira sexta-feira e sábado do mês, até agosto, com exceção de maio, que será no segundo fim de semana, devido ao feriado do Dia do Trabalho. Dividido em módulos mensais, o curso abordará em detalhes os aspectos técnicos dos procedimentos robóticos urológicos básicos e avançados. A carga horária é de 120 horas, com 20 horas de simulação em horário pré-determinado e dedicado para cada aluno. O coordenador do Núcleo de Medicina Robótica do Moinhos de Vento, André Berger, resalta que o curso preenche uma lacuna importante na formação de cirurgiões robóticos no Brasil. "Com esta capacitação, esses colegas terão contato com o time que tem uma das maiores experiências do mundo em educação e disseminação de conhecimento nessa área. E terão a oportunidade de se familiarizarem com a tecnologia", explica o urologista. Berger acrescenta que, com o curso, os médicos estarão qualificados para entender os aspectos básicos da cirurgia robótica e laparoscópica, as indicações da técnica para rim, próstata, bexiga e ureter, e sobre como prevenir e

tratar complicações nesse tipo de procedimento. Os profissionais terão ainda a opção de fazer uma imersão internacional na tecnologia. Esse módulo será realizado na University of Southern California (USC), em Los Angeles, instituição referência mundial em cirurgia robótica. Ao final da formação, os alunos terão a possibilidade de iniciar seu processo de certificação, estando elegíveis para entrar no programa de proctorado de cirurgia robótica do Hospital Moinhos de Vento. A instituição é um dos cinco hospitais referência para o Ministério da Saúde, o único fora de São Paulo. Para informações sobre o conteúdo, programação, corpo docente e inscrições, clique aqui. Crédito das fotos: Divulgação Hospital Moinhos de Vento Robótica 1: Alunos vão poder praticar individualmente por 20 horas nos simuladores de cirurgia robótica

Robótica 2: Técnica é menos invasiva, reduz tempo de internação e possui altas taxas de recuperação

18/02/2020 | Felipe Vieira | felipevieira.com.br | Geral

Hospital Moinhos de Vento oferece tecnologia conhecida como “Big Brother da fertilização”

<http://felipevieira.com.br/site/detalhes-noticia/?id=132414>

A procura por clínicas de fertilização vêm aumentando significativamente no Brasil. Em cinco anos, a quantidade de embriões congelados mais do que dobrou: passou de 38,1 mil para 88,8 mil entre 2013 e 2018. O Rio Grande do Sul foi o terceiro estado do país que mais congelou embriões no período, com 8% do total nacional. Os dados são do último relatório do Sistema Nacional de Produção de Embriões (SisEmbrio), publicado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

A busca crescente acompanha os avanços da medicina nesta área. Para o chefe do Serviço de Fertilidade e Reprodução Assistida do Hospital Moinhos de Vento, Eduardo Pandolfi Passos, o desafio é oferecer aos casais tecnologias que aumentem as chances de concretizar o sonho de ter filhos. “Adquirimos o equipamento mais moderno do mundo e que está tornando a fertilização in vitro mais bem sucedida e segura. É uma incubadora com sistema que possibilita identificar os embriões com melhor desenvolvimento e com maiores possibilidades de implantação, e com isso podemos aumentar as taxas de gestação”, afirma o ginecologista.

A incubadora Time-Lapse Esco possui um microscópio acoplado a uma câmera que permite monitorar o desenvolvimento embrionário em tempo real, por meio de imagens que ficam registradas e podem ser analisadas a qualquer momento. São vídeos gravados 24 horas por dia e fotos feitas a cada 5 minutos. Com o novo equipamento é possível obter mais informações e detalhes deste processo do que na observação com um microscópio convencional.

A coordenadora do Centro de Fertilidade do Hospital Moinhos de Vento, Isabel Cristina Amaral de Almeida, explica que o novo equipamento mantém o embrião dentro da incubadora, ou seja, no ambiente ideal durante todo o seu desenvolvimento, sendo retirado apenas para ser implantado no útero ou congelado. No sistema convencional precisa ser removido da estufa em média três vezes para análise no microscópio. Essa movimentação altera a temperatura do embrião, o que pode prejudicar sua qualidade e, consequentemente, reduzir as taxas de sucesso da gravidez.

“Passamos a monitorar a evolução embrionária em tempo real, utilizando recursos de inteligência artificial, o que faz com que o desenvolvimento seja mais bem avaliado. É possível conhecer melhor a morfologia dos embriões e identificar aqueles com maior potencial de implantação. Além disso, a avaliação das imagens pode ser feita por mais de um embriologista, aumentando a precisão do método”, ressalta Isabel.

Confira aqui o vídeo produzido pelo sistema Time-Lapse Esco.

18/02/2020 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

Corrida noturna reúne mais de 2,4 mil pessoas em Capão da Canoa

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/galeria_de_imagens/2020/02/725553-corrida-noturna-reune-mais-de-2-4-mil-pessoas-em-capao-da-canoa.html

A Summer Night Run movimentou a noite do litoral gaúcho em sua primeira edição no ano. No sábado (15), mais de 2,4 mil competidores participaram de uma corrida noturna em Capão da Canoa. A competição é promovida pelo Hospital Moinhos de Vento e pela Run Sports com o objetivo de incentivar a prática de atividades físicas. Com o tema "Corrida para mudar de vida!", esta edição contou com percursos de 3 km, 5 km e 10 km em terreno misto - areia e asfalto - nas categorias feminino e masculino. A largada foi dada na praia, próxima à guarita 80, na avenida Beira-Mar. O percurso incluiu música, projeções de luz e vídeos. A corrida foi aferida pela Confederação Brasileira de Atletismo, com supervisão técnica da Federação Gaúcha de Atletismo. Troféus e brindes foram entregues aos cinco primeiros colocados nas categorias.

FOTO LEONARDO LENSKIJ/DIVULGAÇÃO/JC

18/02/2020 | Saúde Gaúcha | saudegaucha.com | Geral

Corrida reúne milhares em Capão da Canoa

<https://www.saudegaucha.com/geral/corrida-reune-milhares-em-capao-da-canoa/>

Aos 70 anos de idade, Maria Braga de Almeida decidiu correr pela primeira vez, incentivada pela participação de suas irmãs e amigas. E o sentimento de ser parte de uma competição de atividade física foi bastante satisfatório: “A corrida me deixou mais leve, contente, com a sensação de que eu consegui”, disse. Uma das muitas histórias de mais de 2.400 pessoas que estiveram na Summer Night Run, na noite deste sábado (15), em Capão da Canoa.

>>> Centro Clínico Gaúcho apresenta nova marca hoje (18)

Promovido pelo Hospital Moinhos de Vento e Run Sports, o evento teve como tema “Corrida para mudar de vida!”, com percursos de três, cinco e dez quilômetros, em terreno misto (areia e asfalto), nas categorias feminino e masculino. A largada foi na praia, nas proximidades da guarita 80, na Avenida Beira-Mar. Com grande presença de público, a corrida aliou esporte, entretenimento, saúde e bem-estar, contando com música, projeções de luz e vídeos ao longo do percurso.

Para o superintendente Administrativo do Hospital Moinhos, Evandro Moraes, o apoio ao evento reforça a missão da instituição de cuidar de vidas. “Essa corrida, particularmente, tem um detalhe especial: o apelo do mar, da praia, da natureza. Integra esse conceito da prevenção, da promoção da saúde e da vida, estimulando as pessoas a fazer uma atividade física”, destacou.

>>> Atrofia muscular espinhal é tema de evento

>>> É Carnaval: especialista alerta para o cuidado com DSTs

>>> Mãe de Deus realiza procedimento inédito em cirurgia endovascular

Pela terceira vez competindo na Summer Night Run, o morador de Capão da Canoa Fernando Dias Sparrenberger corre há cinco anos em provas de resistência. “Foi um evento esplêndido, animado. Deu para ver a felicidade de todo mundo que estava participando”, afirmou. Alessandro Pinheiro da Silva, de Novo Hamburgo, teve a corrida como sua primeira competição. “Pratico vários esportes para manter o preparo físico e descontraír. Foi muito bacana, diferente, especialmente pela prova mista, de areia e pista”, ressaltou.

Para o superintendente Administrativo do Hospital Moinhos, Evandro Moraes, o apoio ao evento reforça a missão da instituição de cuidar de vidas

Os cinco primeiros colocados nas provas receberam troféus e brindes (confira abaixo os resultados). O evento foi aferido pela Confederação Brasileira de Atletismo, com supervisão técnica da Federação Gaúcha de Atletismo. O Hospital Moinhos de Vento tem apoiado diversas iniciativas para estimular a prática de atividades físicas, promovendo uma melhor qualidade de vida e prevenindo os riscos de doenças crônicas. Confira as datas das próximas corridas em www.runsports.com.br

Resultados das provas:

10km – Feminino

1. Marlei Willers – Gruppen – 40min15s
2. Elisete Silva – Sem equipe – 43m50s
3. Sabrina Fonseca Pereira – VS Canoas – 46m35s
4. Maria Alice dos Santos Dariva Souza – Sem equipe – 49m04s
5. Rosinês Machado da Costa – Hospital Moinhos de Vento – 50m42s

10km – Masculino

1. Rodinei Medeiros – Gruppen – 35m21s
2. Ledionir Jaeger Justin – Ultra Chico – 35m22s
3. Carlos Eduardo Weber – Cia. dos Cavalos – 35m39s
4. Matheus Santos da Costa – Sem equipe – 36m15s
5. Juliano Kommer – Infit Run – 38m15s

5km – Feminino

1. Daiane Pedro Moreira – Skechers – 18m49s
2. Gabriela Bender – Cia. dos Cavalos – 18m54s
3. Jaqueline Costa – Sem equipe – 20m25s
4. Lisiane Londero de Souza – KM Livre – 21m40s
5. Fabiana Bohn Jesus – Sem equipe – 22m07s

5km – Masculino

1. Filipe Matter Cargnelutti – Skechers – 16m16s
2. Jurandir Pinto de Jesus – Gruppen – 16m24s
3. João Viane Fernandes Machado – Guarda-Vidas CBMRS – 17m51s
4. Diego Motta – DI2 Sports Running – 18m02s
5. Marcos Gonçalves da Silva – Brigada Militar – 18m52s

3km – Feminino

1. Jaqueline Beatriz Weber – Infit Run – 9m06s
2. Marizete da Veiga Medeiros – Skechers – 9m59s
3. Vanessa Salgueiro – Sem equipe – 10m22s
4. Cristiane Teixeira – BM – 11m18s
5. Ariane Motta – DI2 Sports Running – 11m33s

3km – Masculino

1. Adélio dos Santos – Gruppen – 7m53s
2. Fabiano Peçanha – Infit Run – 8m10s
3. Daniel Zimpel de Almeida – Infit Run – 8m18s
4. Mateus Pinto Gonçalves – Infit Run – 8m27s
5. Édio Luis da Silva Arruda – Sem equipe – 8m40s

18/02/2020 | SIS Saúde | [sisaude.com.br](http://sis.saude.com.br) | Geral

Hospital Moinhos de Vento oferece tecnologia conhecida como “Big Brother da fertilização”

<http://www.sissaude.com.br/sis/inicial.php?case=2&idnot=33662>

Hospital Moinhos de Vento oferece tecnologia conhecida como “Big Brother da fertilização”. Equipamento permite monitorar embriões 24 horas por dia e aumenta segurança durante o desenvolvimento. Cerveja BELLAVISTA promove encontros reais. Unimed Porto Alegre

A procura por clínicas de fertilização vêm aumentando significativamente no Brasil. Em cinco anos, a quantidade de embriões

congelados mais do que dobrou: passou de 38,1 mil para 88,8 mil entre 2013 e 2018. O Rio Grande do Sul foi o terceiro estado do país que mais congelou embriões no período, com 8% do total nacional. Os dados são do último relatório do Sistema Nacional de Produção de Embriões (SisEmbrio), publicado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

A busca crescente acompanha os avanços da medicina nesta área. Para o chefe do Serviço de Fertilidade e Reprodução Assistida do Hospital Moinhos de Vento, Eduardo Pandolfi Passos, o desafio é oferecer aos casais tecnologias que aumentem as chances de concretizar o sonho de ter filhos. "Adquirimos o equipamento mais moderno do mundo e que está tornando a fertilização in vitro mais bem sucedida e segura. É uma incubadora com sistema que possibilita identificar os embriões com melhor desenvolvimento e com maiores possibilidades de implantação, e com isso podemos aumentar as taxas de gestação", afirma o ginecologista.

A incubadora Time-Lapse Esco possui um microscópio acoplado a uma câmera que permite monitorar o desenvolvimento embrionário em tempo real, por meio de imagens que ficam registradas e podem ser analisadas a qualquer momento. São vídeos gravados 24 horas por dia e fotos feitas a cada 5 minutos. Com o novo equipamento é possível obter mais informações e detalhes deste processo do que na observação com um microscópio convencional.

A coordenadora do Centro de Fertilidade do Hospital Moinhos de Vento, Isabel Cristina Amaral de Almeida, explica que o novo equipamento mantém o embrião dentro da incubadora, ou seja, no ambiente ideal durante todo o seu desenvolvimento, sendo retirado apenas para ser implantado no útero ou congelado. No sistema convencional precisa ser removido da estufa em média três vezes para análise no microscópio. Essa movimentação altera a temperatura do embrião, o que pode prejudicar sua qualidade e, consequentemente, reduzir as taxas de sucesso da gravidez.

"Passamos a monitorar a evolução embrionária em tempo real, utilizando recursos de inteligência artificial, o que faz com que o desenvolvimento seja mais bem avaliado. É possível conhecer melhor a morfologia dos embriões e identificar aqueles com maior potencial de implantação. Além disso, a avaliação das imagens pode ser feita por mais de um embriologista, aumentando a precisão do método", ressalta Isabel.

Confira aqui o vídeo produzido pelo sistema Time-Lapse Esco.

Segmento: Hospital São Lucas

18/02/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Estudantes de Medicina da PUCRS fazem intercâmbio em Moçambique

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/educacao-e-emprego/noticia/2020/02/estudantes-de-medicina-da-pucrs-fazem-intercambio-em-mocambique-ck6r3zyvR0jyw01qda39s85l6.html>

Três alunos levaram e adquiriram conhecimento no país africano durante parte de um estágio obrigatório em pediatria. E uma médica moçambicana também veio a Porto Alegre para aprender e ensinar

Alunos da PUCRS fizeram estágio em Moçambique, enquanto médica moçambicana (à esq) veio fazer especialização no RS Fernando Gomes / Agência RBS Os quatro meses de estágio obrigatório na área de pediatria poderiam ser feitos em algum dos hospitais bastante capacitados de Porto Alegre. Mas três estudantes de Medicina na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) decidiram que seria ainda mais enriquecedor passar algumas semanas desse estágio em outro país. E, a partir de um convênio da instituição gaúcha com a Universidade da Califórnia em Los Angeles (UCLA), nos Estados Unidos, e o Hospital Central de Maputo, o trio foi fazer um intercâmbio em Moçambique em janeiro.

Julia Monteiro de Oliveira, 23 anos, Mathias André Kunde, 27, e Paula Wickert Bastos, 25, estão no 11º semestre do curso, com previsão de formatura em dezembro. No início do ano que vai marcar o fim da graduação, antes de ingressarem em uma residência na área que escolherem, os três optaram por viver a realidade do atendimento pediátrico na capital do país africano.

- Foi muito proveitoso, aprendi muito mais do que imaginava. O mais marcante foi ver a realidade social dos pacientes, o que influencia até na decisão de a pessoa buscar atendimento médico. Foi muito comum encontrarmos doenças em estágio bem mais

avançado do que estamos acostumados a atender aqui - declara Paula.

Os estudantes explicam que, em um país no qual a quantidade de médicos disponíveis não é tão grande e os serviços públicos de saúde não são tão acessíveis como no Brasil, boa parte da população de Moçambique recorre ao que chama de "medicina tradicional", realizada por curandeiros. O atendimento hospitalar só costuma ser feito posteriormente.

- Nos impressionamos com o atendimento de alguns casos, como desnutrição e hidrocefalia, que não costumamos ver aqui. Também havia muitas crianças com HIV, uma realidade comum lá - destaca Julia.

Mathias destaca que eles também tiveram uma vivência importante ao acompanhar um projeto de voluntariado mantido por médicos moçambicanos. Foram até a periferia de Maputo para conferir de perto as consultas realizadas periodicamente em um orfanato em que muitas das crianças têm HIV e uma série de outras infecções, chamadas oportunistas:

- Com certeza vamos aplicar os conhecimentos na nossa profissão.

Coordenador do Núcleo de Pediatria da Escola de Medicina da PUCRS, o professor Leonardo Araújo Pinto explica que uma experiência internacional como essa tem muito a acrescentar à formação dos estudantes:

- A realidade é diferente, as doenças são diferentes, a epidemiologia é diferente. Eles acabam tendo contato com questões que não veem com tanta frequência aqui.

Também como parte do programa, a médica moçambicana Yolanda Monteiro, 33 anos, veio ao Hospital São Lucas da PUCRS para aprender. Ela chegou a Porto Alegre em abril do ano passado e, no final de março, volta a Maputo com uma bagagem repleta de ensinamentos. Ao longo de um ano, Yolanda, que é pediatra, procurou se especializar mais em uma área que, ela explica, não conta com qualquer profissional no Hospital Central de Maputo: a gastropediatria. A experiência vai contar como um curso de extensão.

- Isso é muito importante, porque vou poder repassar tudo o que aprendi aqui para os meus colegas em Moçambique. Às vezes a gente atendia as crianças sem ter certeza de como proceder, e agora eu sei. Isso vai ser muito útil para a população do país - comemora Yolanda.

Ela conta que a adaptação ao país foi fácil, destacando a receptividade dos colegas no hospital e a acolhida dos gaúchos. Revela que até provou o chimarrão, mas não virou fã. E só revelou uma reclamação: não gostou do frio.

No inverno, claro, porque, na tarde desta segunda-feira (18), os termômetros chegaram a 37,9°C em Porto Alegre - temperatura bastante semelhante ao calor moçambicano.

Segmento: Hospital de Clínicas de Porto Alegre

18/02/2020 | Blog do Juarez | blogdojuares.com.br | Geral

Moradora de Camaquã necessita de doação de sangue de todos os tipos

<https://blogdojuares.com.br/noticia/42689/moradora-de-camaqua-necessita-de-doacao-de-sangue-de-todos-os-tipos.html>

Mais uma vez o portal de notícias Blog do Juarez (BJ) resolve ajudar em uma causa nobre. Através de nossas redes sociais, recebemos o pedido de doação de sangue e/ou plaquetas para Débora Nunes Soares.

A mulher, de 35 anos, é natural de Chuvisca, mas mora com a família em Camaquã. Ela está internada no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) enfrentando um câncer no cérebro e necessita de sangue de todos os tipos. Quem puder doar, pode se dirigir até o Serviço de Hemoterapia do HCPA, que fica na Rua São Manoel, 543 - 2o andar, Porto Alegre. O centro atende de segunda a sexta-feira, das 8h às 15h, e sábado, das 8h às 12h. Mas caso alguém seja doador de plaquetas, a doação será ainda mais bem vinda no tratamento de Débora.

As plaquetas são células que ajudam no controle de sangramentos e parte delas pode ser doada sem causar prejuízo algum à saúde do doador. O organismo é capaz de repor rapidamente as plaquetas que foram doadas.

São elementos do sangue que atuam na coagulação, tendo papel fundamental no tratamento dos pacientes. Muitos deles apresentam deficiência de plaquetas, causada por transplante de medula, pela ação da quimioterapia ou por terem sofrido alguma intervenção cirúrgica. É um processo inteiramente seguro.

Os pré-requisitos para ser um doador são:

- ter de 16 a 69 anos;
- primeira doação antes dos 60 anos;
- pesar 50kg ou mais;
- ser saudável;
- não estar em jejum;
- apresentar documento de identidade com foto;
- menores de 18 anos devem estar acompanhados de um responsável legal.

Não podem doar:

- Doadores que estiverem gripados ou com febre;
- Mulheres grávidas ou até um ano após o parto.
- Doadores que ingeriram bebida alcoólicas no dia e até 12 horas antes da doação;
- Piercing na cavidade oral (boca e língua) e ou na região genital;
- Pessoas que tiveram hepatite após 11 anos de idade, doença de chagas e malária;
- Pessoas que adotaram comportamento de risco para doenças sexualmente transmissíveis e usuários de drogas.

Cuidados após a doação:

- Tomar bastante líquido no dia da doação;
- Evitar bebidas alcoólicas no dia da doação;
- Não fumar após a doação por 2 horas;
- Evitar esforço físico ou praticar esportes no dia da doação.

Carnaval

<http://www.consumidorrs.com.br/2013/inicial3.php?idnot=57960>

A conta não fechou em fevereiro dos últimos três anos e, o desequilíbrio maior ainda se dá na época do Carnaval

Enquanto o número de doadores de sangue cai, em média, 39% em relação ao volume habitual de coletas, a demanda por transplantes de órgãos aumenta em até 20% no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), nesse período. "Carnaval, feriado de Navegantes e volta às aulas impactam negativamente na doação de sangue. Em contrapartida, as pessoas viajam mais e acidentes acontecem, crescendo a oferta de doação órgãos. Mas, quando não tem sangue no estoque, os transplantes são impactados diretamente", explica o chefe do Serviço de Hemoterapia do Hospital de Clínicas, Leo Sekine.

Além disso, o suporte aos acidentados que necessitam de sangue segue 24 horas, de segunda a segunda. "Também toda a rotina costumeira do hospital se mantém, entre elas as cirurgias e o atendimento de pacientes de alta complexidade. E, para este tipo de assistência, há um grande contingente de transfusões", ressalta Leo.

Nesta terça-feira, 18 de fevereiro, o Banco de Sangue do HCPA está com os estoques críticos para quatro tipos de sangue. Esta situação tende a piorar antes e depois do Carnaval, caso a população não se mobilize para doar. O estoque de sangue pode ser visualizado em: <http://bit.ly/2ylwMDJ>.

O Banco de Sangue fica na Rua São Manoel, 543 - 2º andar. O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 15h, e aos sábados, das 8h às 12h (limitado a 80 doadores). Para agilizar o atendimento, é possível agendar a doação através do link <https://bit.ly/2HLaY9z>.

18/02/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Diretora do Hospital de Clínicas prevê que novos prédios comecem a receber pacientes no final de março

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/noticia/2020/02/diretora-do-hospital-de-clinicas-preve-que-novos-predios-comecem-a-receber-pacientes-no-final-de-marco-ck6s26bzn0k3c01qdlufhp68p.html>

Construção dos dois anexos, concluída em outubro de 2019, levou cinco anos

Expectativa é de que novos prédios do complexo do Hospital de Clínicas comecem a receber pacientes até o final de março. Lauro Alves / Agência RBSOs novos prédios que integram o complexo do Hospital de Clínicas de Porto Alegre devem receber os primeiros pacientes no final de março. A informação é da diretora-presidente Nadine Clausell, que prevê, no máximo, para o começo de abril a cerimônia de inauguração. A previsão inicial era janeiro deste ano, após as obras terem sido concluídas em outubro de 2019 - foram cinco anos de trabalho.

Em entrevista ao Gaúcha Atualidade, na Rádio Gaúcha, nesta terça-feira (18), Nadine detalhou o que falta para liberar os dois anexos, além de mudanças na organização das equipes que permitiram a redução na espera por atendimento na emergência do hospital, que atende 90% pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

- Estamos com a sinalização de conseguir um habite-se parcial. Devemos ter isso nas próximas semanas. Assim que a gente tiver as questões legais resolvidas, começamos a atender. Nós queremos inaugurar os espaços com pacientes circulando, e não apenas a estrutura dos prédios - destaca.

No primeiro momento, os dois anexos serão equipados com os aparelhos já utilizados nas estruturas atuais do Clínicas. Mas o projeto prevê o investimento de R\$ 100 milhões em novos equipamentos.

- Sabemos que esse recurso não se consegue em apenas um ano - observa.

Para Nadine, a destinação de emendas parlamentares pela bancada gaúcha no Congresso será fundamental para equipar os novos prédios.

- Se conseguirmos algo na faixa dos R\$ 10 milhões neste ano, já será muito importante - avalia.

Além da verba federal, a diretora-presidente afirma que o Hospital de Clínicas também pode receber doações.

- Essa porta precisa ser trabalhada. Inclusive criamos um escritório de captação de recursos. São maneiras de explorar recursos já que o orçamento do Ministério da Educação (MEC) está praticamente congelado - afirma.

Com o aumento do complexo hospitalar, poderá ser necessário a contratação de mais servidores. Sobre isso, Nadine garante que novos profissionais serão selecionados por meio de concurso público.

- Não queremos mudar o nosso formato de trabalho. Defendo que o modelo continue como concurso CLT, público e transparente - reitera.

Tempo de espera menor na emergênciaDurante a entrevista ao Gaúcha Atualidade, Nadine destacou a redução no tempo de espera por internação na atual emergência, que passou de 120 horas para 48 horas, em média, de 2018 para 2019. Conforme Nadine, a mudança foi possível após a participação da instituição no Programa Learn, do Ministério da Saúde com coordenação do Hospital Sírio-Libanês, de São Paulo.

- É uma redução de 60% no tempo de espera por um leito hospitalar. Além disso, conseguimos verificar, logo na entrada, se o paciente pode ser encaminhado para a atenção básica ou se precisa de um leito de internação - detalha.

Segundo Nadine, a metodologia permite maior eficiência dos recursos humanos e materiais, além de repercussão interna dentro do hospital.

- Se nós não estivéssemos nesse nível, a gente iria se mudar com uma emergência não ótima de trabalho. Hoje, estamos numa situação quase ótima - avalia.

O Projeto Lean nas Emergências, desenvolvido por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Proadi/SUS), começou em 2018, após um projeto piloto desenvolvido durante 2017. A meta, segundo o governo federal, é reestruturar 100 serviços de urgência até 2020, com 450 profissionais capacitados e 180 protocolos clínicos implantados.

Hospital de Clínicas em números*

570 mil consultas, sendo 50,2% para pacientes de Porto Alegre e 49,8% para pacientes do interior gaúcho e outros Estados

31 mil internações

3,1 milhões de exames

47,5 mil procedimentos cirúrgicos

3,5 mil partos

257 mil procedimentos em consultório

Mais de 400 transplantes

*dados referentes a 2018

18/02/2020 | Jornal Noroeste | jornalnoroste.com.br | Geral

Santa-rosense recebe transplante de rim em Porto Alegre

<http://www.jornalnoroste.com.br/noticia/saude/santa-rosense-recebe-transplante-de-rim-em-porto-alegre>

Portador de problemas renais, o paciente realizava sessões de hemodiálise há dois anos e estava na fila para transplante. Portador de problemas renais, o paciente realizava sessões de hemodiálise há dois anos e estava na fila para transplante. A escola fi

Um morador do Bairro Cruzeiro, em Santa Rosa (RS), recebeu um transplante de rim em Porto Alegre. Portador de problemas renais, o paciente realizava sessões de hemodiálise há dois anos e estava na fila para transplantes. No último sábado (15), o setor de transportes da Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa (FUMSSAR) foi acionado por familiares do paciente J.B.H. para uma viagem à capital do Estado. Após exames necessários e procedimentos, o transplante foi realizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). De acordo com um filho do paciente, o procedimento foi realizado com êxito, seu pai está em observação e passa bem. O Hospital de Clínicas de Porto Alegre realiza transplantes de coração, pulmão, fígado, pâncreas, rins e córneas.

18/02/2020 | Ministério da Educação | portal.mec.gov.br | Geral

Ebserh deve divulgar resultado preliminar de concurso nacional em 28 de fevereiro

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=85711

No mesmo dia, sairá o gabarito; para o certame de Uberlândia, a data prevista é 5 de março

A Rede Ebserh, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), divulgou as datas previstas para divulgação de resultados preliminares e gabaritos de dois concursos. Para o certame nacional, o dia é 28 de fevereiro; para o do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia, 5 de março.

Os candidatos devem ficar atentos aos sites das instituições responsáveis pela aplicação dos concursos. O nacional está sob a tutela do Instituto Brasileiro de Formação e Capacitação (IBFC), o da cidade mineira, da Fundação Vunesp. Os dados estarão nessas páginas de internet.

As provas objetivas do concurso nacional foram realizadas em 2 de fevereiro e registraram cerca de 250 mil candidatos presentes. O certame oferece 1660 vagas, sendo 533 para médicos em 88 especialidades, 998 para a área assistencial em 53 especialidades e 129 para a área administrativa em 23 especialidades.

Em Uberlândia, as provas objetivas foram realizadas no dia 9 de fevereiro. Aproximadamente 25 mil candidatos concorrem às 804 vagas. Estas são distribuídas em 216 para médicos em 65 especialidades, 475 para a área assistencial em 33 especialidades e 113 para a administrativa em 17 especialidades.

Rede Ebserh - A Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) foi criada em 2011. Atualmente, administra 40 hospitais universitários federais. Como hospitais vinculados a universidades federais, essas unidades têm características específicas: atendem pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) e apoiam a formação de profissionais de saúde e o desenvolvimento de pesquisas. Por conta disso, os hospitais universitários são campos de formação de profissionais de saúde. Com isso, a Rede Ebserh atua de forma complementar ao SUS.

Assessoria de Comunicação Social, com informações da Ebserh

Anterior

Tema: Ebserh

18/02/2020 | Prefeitura de Porto Alegre | prefeitura.poa.br | Geral

Batedores motociclistas da EPTC realizam escolta de pulmão

<https://prefeitura.poa.br/eptc/noticias/batedores-motociclistas-da-eptc-realizam-escolta-de-pulmao>

Divulgação / PMPA Neste ano, EPTC já realizou quatro escoltas de órgãos para transplante

Batedores motociclistas da Coordenação de Operações Especiais (COE) da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) realizaram na tarde desta terça-feira, 18, uma nova escolta para o traslado de um pulmão para transplante na Capital.

A equipe da EPTC foi acionada pela Central de Transplantes do RS para garantir, em segurança, o transporte do órgão oriundo de Foz do Iguaçu-PR, desde o Aeroporto Internacional Salgado Filho até o Hospital de Clínicas de Porto Alegre, em um trajeto com duração de 12 minutos, com o apoio da Brigada Militar. A escolta passou pelas avenidas Sertório, Farrapos, Santos Pedroso, Voluntários da Pátria, Castello Branco, Túnel da Conceição, Sarmento Leite, Osvaldo Aranha, até a chegada na rua Ramiro Barcelos.

A EPTC designou sete agentes motociclistas para a escolta, que garantiram o traslado seguro em mais uma operação que tem como objetivo salvar vidas. "O acompanhamento da EPTC é fundamental porque garante uma maior segurança no deslocamento da equipe, principalmente em cruzamentos, o que agiliza a chegada do órgão ao local", explica o diretor-presidente da empresa, Fabio Berwanger Juliano.

Até esta terça-feira, 18, a EPTC já realizou, neste ano, quatro escoltas de órgãos para transplante pelas vias de Porto Alegre.

18/02/2020 | Setor Saúde | setorsaude.com.br | Geral

Banco de Sangue do Hospital de Clínicas de Porto Alegre está com os estoques críticos para quatro tipos de sangue

<https://setorsaude.com.br/banco-de-sangue-do-hospital-de-clinicas-de-porto-alegre-esta-com-os-estoques-criticos-para-quatro-tipos-de-sangue/>

Doação de sangue cai e demanda de transplante aumenta no Carnaval. Saiba como doar

A conta não fechou em fevereiro dos últimos três anos e, o desequilíbrio maior ainda se dá na época do Carnaval. Enquanto o número de doadores de sangue cai, em média, 39% em relação ao volume habitual de coletas, a demanda por transplantes de órgãos aumenta em até 20% no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), nesse período. "Carnaval, feriado de Navegantes e volta às aulas impactam negativamente na doação de sangue. Em contrapartida, as pessoas viajam mais e acidentes acontecem, crescendo a oferta de doação órgãos. Mas, quando não tem sangue no estoque, os transplantes são impactados diretamente", explica o chefe do Serviço de Hemoterapia do Hospital de Clínicas, Leo Sekine. Além disso, o suporte aos acidentados que necessitam de sangue segue 24 horas, de segunda a segunda. "Também toda a rotina costumeira do hospital se mantém, entre elas as cirurgias e o atendimento de pacientes de alta complexidade. E, para este tipo de assistência, há um grande contingente de transfusões", ressalta Leo.

Nesta terça-feira, 18 de fevereiro, o Banco de Sangue do HCPA está com os estoques críticos para quatro tipos de sangue. Esta situação tende a piorar antes e depois do Carnaval, caso a população não se mobilize para doar. O estoque de sangue pode ser visualizado aqui. O Banco de Sangue fica na Rua São Manoel, 543 - 2º andar. O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 15h, e aos sábados, das 8h às 12h (limitado a 80 doadores). Para agilizar o atendimento, é possível agendar a doação clicando aqui.

Segmento: Interesse

18/02/2020 | Assembleia Legislativa do RS | al.rs.gov.br | Geral

Zilá Breitenbach destaca importância dos investimentos em prevenção na saúde pública

<http://www.al.rs.gov.br/agenciadenoticias/destaque/tabid/855/Default.aspx?IdMateria=319743>

A deputada Zilá Breitenbach (PSDB), presidente da Comissão de Saúde e Meio Ambiente, utilizou o espaço do Grande Expediente da sessão plenária desta terça-feira (18) para destacar a importância dos investimentos em prevenção na área da saúde pública, especialmente diante dos desafios provocados tanto pelas carências financeiras do estado brasileiro quanto pela presença de ameaças como o coronavírus. A secretária estadual da Saúde, Arita Bergmann, ao lado de técnicos da pasta, prestigiou a manifestação.

“Quando falamos em prevenção, falamos em ganhos para a saúde pública”, iniciou da tribuna a deputada, destacando o histórico iniciado na Constituição de 1988 que promoveu o direito da cidadania à saúde e instituiu o Sistema Único de Saúde, o SUS. Referiu o impacto de diversas doenças que provocam a morte de 72% das pessoas no planeta, “doenças que poderiam ser prevenidas em programas de saúde das instituições”, como é o caso do câncer de mama, onde a prevenção tem conseguido reduzir os casos fatais.

No Brasil, 200 milhões de pessoas dependem do sistema público de saúde, e a crise faz aumentar os dependentes do SUS, observou a parlamentar, que preside na Assembleia a Comissão de Saúde e Meio Ambiente. Defensora do SUS, Zilá destacou o Programa Nacional de Imunização, que assegura a vacinação em todo o território nacional e é vanguarda no mundo. Referiu, ainda, o destaque mundial do sistema de saúde em transplantes, e o pioneirismo do RS nessa área.

Abordou, ainda, o Programa Saúde da Família, medida que desafogou os hospitais mas sofreu recuos ao longo do tempo e os gastos têm sido questionados na eficácia da prestação do serviço em prevenção. “O financiamento do SUS está aquém daquilo que necessitaríamos”, assegurou a parlamentar, mas a remodelagem dos programas no ano passado poderá suprir essa deficiência, como o Previne Brasil que deverá incluir 50 milhões de pessoas no acompanhamento do serviço preventivo de atenção primária, aumentando a cobertura.

Metas municipais

Breitenbach destacou a lisura do tratamento dado pelo RS aos recursos destinados à saúde pública, “aqui somos privilegiados porque o controle é rígido no uso de cada centavo”. Disse que a partir deste ano, o governo federal vai pagar pelo acompanhamento real da saúde, com a obrigação de os municípios adotarem metas para cadastrar a população, o que garantirá, progressivamente, avanços em segmentos sociais como as pessoas em vulnerabilidade, crianças, mulheres e moradores distantes dos grandes centros; doenças crônicas; doenças sexualmente transmissíveis e saúde bucal. E mostrou a importância dos hospitais regionais, que têm recebido maior atenção e melhorias para suas redes de atenção básica, aumentando os recursos e a eficiência dos programas de saúde. Para ela, esse modelo de prevenção promovido nos postos de saúde deve ser estendido às empresas, escolas, sistema prisional e aos grupos humanos, como os adolescentes, repetindo as experiências internacionais que orientam esse modelo, como o Reino Unido e Canadá.

Referiu os bons resultados alcançados pelo programa Saúde da Criança, pioneiro da Primeira Infância Melhor, cujos resultados apontam menos de 10 mortos para cada mil nascimentos, distante dos 82 recém-nascidos mortos por mil habitantes do passado. “Isso torna o Brasil referência em saúde pública”, comemorou Zilá, lembrando ainda que o envelhecimento da população exige políticas públicas e outros programas, voltados à prevenção ao suicídio através do Centro de Atenção Psicossocial. Também apontou as ações da Secretaria Estadual da Saúde para enfrentar o crescimento do HIV no RS, através de convênio com a Unesco voltado à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis. Inicialmente as ações alcançarão 21 municípios. Outra doença que está a exigir nova estratégia é o sarampo, cuja prevenção está sendo intensificada com a campanha de vacinação dos últimos dias, uma vez que a doença tem provocado mortes no país. Uma ofensiva também foi direcionada para a vacina da febre amarela, diante do surto da doença registrado em Santa Catarina.

A respeito do coronavírus, Zilá Breitenbach elogiou os procedimentos da SES, que promoveu o programa de contingenciamento para a área hospitalar, informações às coordenadorias de saúde para evitar situações de pânico e até mesmo a preparação do laboratório do estado, em sintonia com a Fiocruz. “O Estado está organizado para essa situação”, garantiu a deputada. Por último, ela defendeu a retomada dos Conselhos de Saúde, mecanismo de avaliação do serviço prestado e dos gastos. E ressaltou os avanços no orçamento estadual para a área da saúde, embora sem alcançar o equilíbrio do gasto com a saúde curativa e a preventiva.

Apartes

Do plenário, manifestaram-se em aparte os deputados Sérgio Turra (Progressistas), Valdeci Oliveira (PT), Gerson Burmann (PDT), Pedro Pereira (PSDB), Vilmar Zanchin (MDB), Paparico Bachi (PL), Neri, o Carteiro (Solidariedade), e as deputadas Franciane Bayer (PSB), Fran Somensi (Republicanos), e Kelly Moraes (PTB).

18/02/2020 | Blog do Juares | blogdojuares.com.br | Geral

Sobe para cinco o número de casos suspeitos de coronavírus no Brasil

<https://blogdojuares.com.br/noticia/42687/sobe-para-cinco-o-numero-de-casos-suspeitos-de-coronavirus-no-brasil.html>

O Ministério da Saúde divulgou, na tarde desta terça-feira, que o Brasil possui cinco casos suspeitos de coronavírus, dois pacientes a mais ante o boletim do dia anterior. Destes, quatro pacientes em observação estão no estado de São Paulo, que também reúne 20 dos 45 casos suspeitos descartados de Covid-19. O país não possui nenhum caso confirmado de coronavírus até o momento.

Já o quinto caso suspeito está localizado em Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul, e trata-se de uma criança de dois anos de idade. Ela está sendo acompanhada pelo hospital local desde 12 de fevereiro. De acordo com o secretário-executivo do Ministério da Saúde, João Gabbardo dos Reis, a amostra de material coletada da criança deu negativa para os vírus comuns e, agora, uma nova amostra está sendo testada para o coronavírus. Todos os pacientes suspeitos têm histórico recente de viagens à China. No entanto, nenhum deles esteve em Wuhan - epicentro da epidemia que iniciou em janeiro.

Segundo o boletim epidemiológico divulgado hoje por Gabbardo, uma amostra está em trânsito para o Lacen e outras três estão sendo processadas no Centro Nacional de Influenza (NIC) para investigação de vírus respiratórios comuns. Das amostras descartas até o momento (45), oito delas deram positivo para o vírus da Influenza B, 11 para o Influenza A e o restante divididos em menores quantidades para demais vírus.

O perfil epidemiológico dos casos em observação é de 60% masculino e 40% feminino (3 homens e duas mulheres) com idade mediana de 31 anos (sendo um deles uma criança). O Ministério da Saúde destacou que manterá a mobilização no combate ao vírus até a chegada do inverno, independente de haver futuramente casos confirmados.

Desde o dia 28 de janeiro deste ano, a Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul contabilizou 16 notificações suspeitas por coronavírus no Estado, sendo 15 deles já descartados ou excluídos - por não se encaixarem no critério de suspeição. Entre os suspeitos, apenas um caso precisou de internação, sendo adotada medida de isolamento hospitalar, e o restante dos casos suspeitos foi recomendado o isolamento domiciliar.

O balanço mais recente divulgado pelo governo chinês aponta que o país asiático já registrou 1,8 mil mortes por coronavírus. Só na China Continel, foram contabilizadas, nessa segunda-feira, 98 novas mortes na província de Hubei.

18/02/2020 | Câmara de Vereadores de Porto Alegre | camarapoa.rs.gov.br | Geral

Stürmer apresenta relatório de Gestão da Saúde

<http://www.camarapoa.rs.gov.br/noticias/sturmer-apresenta-relatorio-de-gestao-da-saude>

Na manhã desta terça-feira (18/2), em de Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Porto Alegre, o secretário da Saúde do Município, Pablo Stürmer, apresentou aos vereadores que compõem a Comissão de Saúde e Meio Ambiente (Cosmam) o Relatório de Gestão da Saúde do 3º quadrimestre de 2019. Na reunião, foram apresentados dados de ações que a pasta realizou nos últimos quatro meses do ano passado. "Estamos nos empenhando para garantir que a saúde seja a mais adequada possível para a população de Porto Alegre", disse Stürmer na ocasião.

Conforme o secretário, neste período foram desenvolvidos seis projetos estruturantes voltados à atenção primária, saúde mental, regulação de exames, consultas, internações, atenção hospitalar e urgências, além de assistência farmacêutica e laboratorial. Em relação aos financiamentos do SUS, ingressaram na saúde um total de R\$ 545,2 milhões, sendo que deste montante 41,71% foram

injetados pelo Município, 7,10% pelo Estado e 51,20% pela União, ressaltou Stürmer. Já a respeito do Fundo Municipal da Saúde, ele informou que ingressaram, via emenda parlamentar, no último quadrimestre, R\$ 8,7 milhões. "Hoje temos 60 emendas parlamentares ativas em execução", comunicou.

O secretário falou também sobre o andamento de obras voltadas para a área da saúde. Disse que neste período quatro foram concluídas, sete estão em execução e três em fase de elaboração de projeto. "E ainda temos duas em licitação". Dentre as concluídas, citou melhorias nas Unidades de Saúde Morro dos Sargentos, Batista Flores, Diretor Pestana e Bananeiras.

A informatização também foi citada pelo secretário. Ele comunicou que após a migração do Sistema Nacional de Regulação (SISREG) para Gerenciamento de Consultas (Gercon), iniciado em janeiro de 2019, houve uma redução de 15% na falta às consultas. "Além da redução de 20% de espera nas filas". Já em relação à Atenção Primária, informou que houve o credenciamento de 15 equipes de Saúde de Família, 18 de Saúde Bucal e 62 agentes comunitários de saúde.

Sobre Produção de Atenção Primária, Stürmer comunicou que houve um total de 586 mil consultas. "Aqui tivemos uma redução em relação ao quadrimestre passado, onde foram feitas 703 mil consultas", comunicou o secretário justificando a queda no atendimento. "Por consequência da extinção do Imesf". Em relação a exames ofertados também houve aumento, segundo o dirigente da pasta. "Oferecemos nove mil a mais do que o terceiro quadrimestre", enfatizou ressaltando ainda a redução em 5,7% na taxa de internação em saúde mental. "Atingimos a meta proposta pela Programação Anual da Saúde". Sobre internações hospitalares, o secretário informou que foram 62.273 no período, entre pacientes de Porto Alegre, do interior do Estado e de outros estados.

A assistência farmacêutica também foi comentada pelo secretário. Ele disse que a realocação dos medicamentos em locais de maiores fluxos de atendimentos gerou uma economia R\$ 856.332,02 no ano de 2019. O Ambulatório T, para atendimento de saúde integral de homens e mulheres transexuais e travestis, implantado pelo município no ano passado, segundo o secretário, realizou 138 atendimentos. "Entre exames, consultas, hormonização, roda de conversa e grupos de convivência", além de acolhimento, encaminhamento para atendimento psicoterapêutico e para cirurgia de redesignação sexual.

No final do encontro, que contou com profissionais da área da saúde, vereadores e público em geral, o secretário respondeu a questionamentos.

18/02/2020 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Geral

Sobe para cinco o número de casos suspeitos de coronavírus no Brasil

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/geral/sobe-para-cinco-o-n%C3%BAmero-de-casos-suspeitos-de-coronav%C3%A9rus-no-brasil-1.400253>

Uma criança permanece em observação no Rio Grande do Sul

O Ministério da Saúde divulgou, na tarde desta terça-feira, que o Brasil possui cinco casos suspeitos de coronavírus, dois pacientes a mais ante o boletim do dia anterior. Destes, quatro pacientes em observação estão no estado de São Paulo, que também reúne 20 dos 45 casos suspeitos descartados de Covid-19. O país não possui nenhum caso confirmado de coronavírus até o momento.

Já o quinto caso suspeito está localizado em Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul, e trata-se de uma criança de dois anos de idade. Ela está sendo acompanhada pelo hospital local desde 12 de fevereiro. De acordo com o secretário-executivo do Ministério da Saúde, João Gabbardo dos Reis, a amostra de material coletada da criança deu negativa para os vírus comuns e, agora, uma nova amostra está sendo testada para o coronavírus. Todos os pacientes suspeitos têm histórico recente de viagens à China. No entanto, nenhum deles esteve em Wuhan - epicentro da epidemia que iniciou em janeiro.

Segundo o boletim epidemiológico divulgado hoje por Gabbardo, uma amostra está em trânsito para o Lacen e outras três estão sendo processadas no Centro Nacional de Influenza (NIC) para investigação de vírus respiratórios comuns. Das amostras descartas até o momento (45), oito delas deram positivo para o vírus da Influenza B, 11 para o Influenza A e o restante divididos em menores quantidades para demais vírus.

O perfil epidemiológico dos casos em observação é de 60% masculino e 40% feminino (3 homens e duas mulheres) com idade mediana de 31 anos (sendo um deles uma criança). O Ministério da Saúde destacou que manterá a mobilização no combate ao vírus até a chegada do inverno, independente de haver futuramente casos confirmados.

Desde o dia 28 de janeiro deste ano, a Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul contabilizou 16 notificações suspeitas por coronavírus no Estado, sendo 15 deles já descartados ou excluídos - por não se encaixarem no critério de suspeição. Entre os suspeitos, apenas um caso precisou de internação, sendo adotada medida de isolamento hospitalar, e o restante dos casos suspeitos foi recomendado o isolamento domiciliar.

O balanço mais recente divulgado pelo governo chinês aponta que o país asiático já registrou 1,8 mil mortes por coronavírus. Só na China Continel, foram contabilizadas, nessa segunda-feira, 98 novas mortes na província de Hubei.

18/02/2020 | Donfa News | donfanews.com.br | Geral

Com um caso descartado, RS tem uma criança em observação por suspeita de coronavírus

<https://donfanews.com.br/noticias/6402/com-um-caso-descartado-rs-tem-uma-crianca-em-observacao-por-suspeita-de-coronavirus.html>

O número de casos suspeitos por coronavírus no Rio Grande do Sul caiu para um neste fim de semana, ante dois investigados até então. O dado é do boletim do Ministério da Saúde, divulgado na tarde desta segunda-feira. Apenas uma criança de dois anos permanece em observação clínica de isolamento domiciliar na cidade de Novo Hamburgo. Após passagem pela China, ela foi atendida em uma clínica local no dia 12 de fevereiro.

O quadro descartado é de uma paciente adulta, do sexo feminino, residente de Porto Alegre, que também teve passagem recente pelo país asiático. Ela ficou em isolamento domiciliar até o momento de sua liberação clínica. Ao todo, o Brasil possui três casos suspeitos referentes ao Covid-19. Os outros dois estão no estado de São Paulo.

Os três pacientes sob investigação têm históricos de viagem para China, mas nenhum esteve em Wuhan - epicentro da epidemia. Até o momento, segundo o boletim do Ministério da Saúde, 45 quadros suspeitos já foram descartados nas últimas oito semanas de acompanhamento. Nenhum caso de coronavírus foi confirmado no país. De acordo com o governo federal, todos os estados e o Distrito Federal entregaram os planos de contingência ao novo coronavírus.

Desde o dia 28 de janeiro deste ano, a Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul contabilizou 16 notificações suspeitas por coronavírus no Estado, sendo 15 deles já descartados ou excluídos - por não se encaixarem no critério de suspeição. Entre os suspeitos, apenas um caso precisou de internação, sendo adotada medida de isolamento hospitalar, e o restante dos casos suspeitos foi recomendado o isolamento domiciliar.

China

O mais recente balanço do contágio, divulgado nesta segunda-feira, aponta para aproximadamente 1,7 mil mortos na China pelo coronavírus, incluindo seis profissionais da área da saúde. Este aumento encerra três dias consecutivos de declínio, disseram as autoridades desta província, foco da epidemia. A grande maioria dos contágios aconteceu na cidade de Wuhan, capital da província de Hubei e berço da epidemia de pneumonia viral Covid-19.

18/02/2020 | Governo do Rio Grande do Sul | estado.rs.gov.br | Geral

Gestores e representantes de hospitais discutem ações para prevenir coronavírus

<https://estado.rs.gov.br/gestores-e-representantes-de-hospitais-discutem-acoes-para-prevenir-coronavirus>

A Secretaria da Saúde (SES) realizou nesta terça-feira (18/2) uma reunião com os gestores municipais e representantes de hospitais da região metropolitana para tratar das ações em relação ao coronavírus. A atividade foi promovida pela 1ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), que abrange 41 cidades do Vale do Caí, Vale do Sinos e Vale do Paranhana. O encontro ocorreu no auditório do Centro Administrativo Fernando Ferrari, em Porto Alegre.

Dos 16 notificados como possíveis casos de infecção por coronavírus (COVID-19) no RS, dez eram da região. Um deles permanece em investigação: uma criança de dois anos, de Novo Hamburgo. Os demais tiveram resultado negativo, sendo descartados para outros vírus ou excluídos por não se enquadrarem na classificação de suspeito.

Conforme a coordenadora da 1ª CRS, Ana Maria Rodrigues, foram convidados para a reunião todos os secretários de saúde, coordenadores da Atenção Básica e da Vigilância Epidemiológica dos municípios de abrangência. "Também chamamos os responsáveis pelas áreas de infecção dos 27 hospitais que temos na região", acrescentou.

Presente na abertura do evento, a secretária da Saúde, Arita Bergmann, destacou o fato de a região ter a maior probabilidade de entrada do vírus no Estado. "Além de ser a área do Estado com a maior população, aqui temos o aeroporto internacional, com muita circulação de pessoas, e a indústria coureiro-calçadista, que tem grande vinculação com a China", frisou.

Arita também descreveu outras ações da SES, como a instituição do Centro de Operações de Emergências (COE), que tem como atribuições investigar, manejar e notificar casos potencialmente suspeitos de infecção pelo coronavírus. Além da 1ª CRS, outras regionais elaboraram planos locais de contingenciamento.

No encontro, foram destacados os critérios para se caracterizar um caso suspeito: pessoa que nos últimos 14 dias tenha viajado para a China e que apresente febre acompanhada de algum sintoma respiratório (tosse ou dificuldade para respirar) ou aquela pessoa que tenha tido contato com um caso suspeito e também apresente esse quadro clínico.

Ao se definir um caso como suspeito, é importante isolar o paciente por meio do uso de máscara cirúrgica e segregação em área com pouca ou nenhuma circulação de pessoas. O fato deve ser notificado imediatamente às autoridades epidemiológicas locais e pode ser feito pelo Disque 150 do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs).

Aos casos que não apresentarem sinais de gravidade, é orientado o isolamento domiciliar por até 16 dias (ou até o fim dos sintomas). Neste período, o caso fica sendo acompanhado pela Atenção Básica e pela Vigilância em Saúde do município. Nas situações onde o paciente apresente agravamento do seu estado clínico, a internação ou transferência de hospital deve ser avaliada junto à Regulação Estadual.

Clique aqui para acessar mais informações sobre o coronavírus.

Texto: Ascom SES

Edição: Secom

18/02/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Posto de saúde tem atendimento restrito por falta de enfermeiro em Porto Alegre

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/noticia/2020/02/posto-de-saude-tem-atendimento-restrito-por-falta-de-enfermeiro-em-porto-alegre-ck6sbffd0i2u01mvl6zjntu3.html>

Apenas consultas médicas foram realizadas na unidade da zona leste da Capital

A Unidade Básica de Saúde Bom Jesus, localizado na zona leste de Porto Alegre, ficou sem procedimentos de enfermagem na segunda-feira (17). Na unidade, que fica ao lado do Pronto-Atendimento Bom Jesus, uma folha de papel afixada na porta avisava a população sobre a restrição no serviço. Com isso, curativos e administração de medicamentos estavam suspensos. Apenas consultas médicas eram realizadas.

De acordo com a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), um dos profissionais da equipe de enfermagem estava de atestado, o que provocou a restrição nos serviços. Uma determinação do Conselho Regional de Enfermagem (Coren) estabelece que apenas profissionais da área podem executar os procedimentos. Nesta terça-feira (18), a prefeitura garante que a equipe está completa.

Conforme dados da SMS, o posto de saúde Bom Jesus realizou, na segunda, 52 consultas médicas e sete atendimentos odontológicos. A unidade não integra a lista de postos que passaram para administração de organizações sociais, diferentemente do Pronto-Atendimento Bom Jesus, que atualmente é gerido pela Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM) - contratada pela prefeitura em novembro do ano passado.

18/02/2020 | Jornal Agora | jornalagora.com.br | Geral

Gestores e representantes de hospitais discutem ações para prevenir coronavírus

<http://jornalagora.com.br/gestores-e-representantes-de-hospitais-discutem-acoes-para-prevenir-coronavirus/>

A Secretaria da Saúde (SES) realizou, na terça-feira (18), uma reunião com os gestores municipais e representantes de hospitais da região metropolitana para tratar das ações em relação ao coronavírus. A atividade foi promovida pela 1ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), que abrange 41 cidades do Vale do Caí, Vale do Sinos e Vale do Paranhana. O encontro ocorreu no auditório do Centro Administrativo Fernando Ferrari, em Porto Alegre.

Dos 16 notificados como possíveis casos de infecção por coronavírus (COVID-19) no RS, dez eram da região. Um deles permanece em investigação: uma criança de dois anos, de Novo Hamburgo. Os demais tiveram resultado negativo, sendo descartados para outros vírus ou excluídos por não se enquadrarem na classificação de suspeito.

Conforme a coordenadora da 1ª CRS, Ana Maria Rodrigues, foram convidados para a reunião todos os secretários de saúde, coordenadores da Atenção Básica e da Vigilância Epidemiológica dos municípios de abrangência. "Também chamamos os responsáveis pelas áreas de infecção dos 27 hospitais que temos na região", acrescentou.

Presente na abertura do evento, a secretária da Saúde, Arita Bergmann, destacou o fato de a região ter a maior probabilidade de entrada do vírus no Estado. "Além de ser a área do Estado com a maior população, aqui temos o aeroporto internacional, com muita circulação de pessoas, e a indústria coureiro-calçadista, que tem grande vinculação com a China", frisou.

Arita também descreveu outras ações da SES, como a instituição do Centro de Operações de Emergências (COE), que tem como atribuições investigar, manejar e notificar casos potencialmente suspeitos de infecção pelo coronavírus. Além da 1ª CRS, outras regionais elaboraram planos locais de contingenciamento.

No encontro, foram destacados os critérios para se caracterizar um caso suspeito: pessoa que nos últimos 14 dias tenha viajado para a China e que apresente febre acompanhada de algum sintoma respiratório (tosse ou dificuldade para respirar) ou aquela pessoa que tenha tido contato com um caso suspeito e também apresente esse quadro clínico.

Ao se definir um caso como suspeito, é importante isolar o paciente por meio do uso de máscara cirúrgica e segregação em área com pouca ou nenhuma circulação de pessoas. O fato deve ser notificado imediatamente às autoridades epidemiológicas locais e pode ser feito pelo Disque 150 do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs).

Aos casos que não apresentarem sinais de gravidade, é orientado o isolamento domiciliar por até 16 dias (ou até o fim dos sintomas). Neste período, o caso fica sendo acompanhado pela Atenção Básica e pela Vigilância em Saúde do município. Nas situações onde o paciente apresente agravamento do seu estado clínico, a internação ou transferência de hospital deve ser avaliada junto à Regulação Estadual.

18/02/2020 | Notisul | notisul.com.br | Geral

Sobe para cinco o número de casos suspeitos de coronavírus no Brasil

<https://notisul.com.br/geral/156934/sobe-para-cinco-o-numero-de-casos-suspeitos-de-coronavirus-no-brasil>

Publicado em 18/02/2020 17h53 O Ministério da Saúde divulgou, na tarde desta terça-feira, que o Brasil possui cinco casos suspeitos de coronavírus, dois pacientes a mais ante o boletim do dia anterior. Destes, quatro pacientes em observação estão no estado de São Paulo, que também reúne 20 dos 45 casos suspeitos descartados de Covid-19. O país não possui nenhum caso confirmado de coronavírus até o momento.

Já o quinto caso suspeito está localizado em Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul, e trata-se de uma criança de dois anos de idade. Ela está sendo acompanhada pelo hospital local desde 12 de fevereiro. De acordo com o secretário-executivo do Ministério da Saúde, João Gabbardo dos Reis, a amostra de material coletada da criança deu negativa para os vírus comuns e, agora, uma nova amostra está sendo testada para o coronavírus. Todos os pacientes suspeitos têm histórico recente de viagens à China. No entanto, nenhum deles esteve em Wuhan - epicentro da epidemia que iniciou em janeiro.

Segundo o boletim epidemiológico divulgado hoje por Gabbardo, uma amostra está em trânsito para o Lacen e outras três estão sendo processadas no Centro Nacional de Influenza (NIC) para investigação de vírus respiratórios comuns. Das amostras descartas até o momento (45), oito delas deram positivo para o vírus da Influenza B, 11 para o Influenza A e o restante divididos em menores quantidades para demais vírus.

O perfil epidemiológico dos casos em observação é de 60% masculino e 40% feminino (3 homens e duas mulheres) com idade mediana de 31 anos (sendo um deles uma criança). O Ministério da Saúde destacou que manterá a mobilização no combate ao vírus até a chegada do inverno, independente de haver futuramente casos confirmados.

Desde o dia 28 de janeiro deste ano, a Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul contabilizou 16 notificações suspeitas por coronavírus no Estado, sendo 15 deles já descartados ou excluídos - por não se encaixarem no critério de suspeição. Entre os suspeitos, apenas um caso precisou de internação, sendo adotada medida de isolamento hospitalar, e o restante dos casos suspeitos foi recomendado o isolamento domiciliar.

O balanço mais recente divulgado pelo governo chinês aponta que o país asiático já registrou 1,8 mil mortes por coronavírus. Só na China Continel, foram contabilizadas, nessa segunda-feira, 98 novas mortes na província de Hubei.

18/02/2020 | O Alto Uruguai | oaltouruguai.com.br | Geral

Boa Vista das Missões confirma terceiro caso de dengue

<https://www.oaltouruguai.com.br/noticia?id=9063>

Segundo o prefeito, mais sete suspeitos estão sob investigação

O município de Boa Vista das Missões confirmou na tarde de ontem, 18, o terceiro caso de dengue. Segundo o prefeito Carlos Reginaldo Santos Bueno, outros dois haviam sido comprovados pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Rio Grande do Sul (Lacen) na segunda-feira, 17. "Temos mais sete casos suspeitos que poderão ser confirmados nos próximos dias", informou. Ainda segundo Bueno, o município está realizando uma série de ações para conscientizar a população sobre os cuidados. "Estamos ampliando a divulgação na imprensa. Ontem também foi feita uma reunião com agentes de combate a endemias da Secretaria Estadual de Saúde, que estão aqui no município nos ajudando, e entidades, lideranças, escolas, Brigada Militar e agentes de saúde. Ficou definido que hoje, 19, à tarde, será realizado um mutirão no Centro da cidade, local onde aconteceram os casos, e no fim do dia faremos um fumacê pelas ruas", relata o prefeito.

18/02/2020 | O Sul | osul.com.br | Geral

Gestores e representantes de hospitais discutem ações para prevenir

o coronavírus

<https://www.osul.com.br/gestores-e-representantes-de-hospitais-discutem-acoes-para-prevenir-o-coronavirus/>

A atividade foi promovida pela 1ª Coordenadoria Regional de Saúde, que abrange 41 cidades dos vales do Caí, Sinos e Paranhana

Foto: Divulgação/SES

A SES (Secretaria da Saúde) realizou nesta terça-feira (18) uma reunião com os gestores municipais e representantes de hospitais da região metropolitana para tratar das ações em relação ao coronavírus.

A atividade foi promovida pela 1ª CRS (Coordenadoria Regional de Saúde), que abrange 41 cidades do Vale do Caí, Vale do Sinos e Vale do Paranhana. O encontro ocorreu no auditório do Centro Administrativo Fernando Ferrari, em Porto Alegre.

Dos 16 notificados como possíveis casos de infecção por coronavírus (COVID-19) no RS, dez eram da região. Um deles permanece em investigação: uma criança de dois anos, de Novo Hamburgo, no Vale do Sinos. Os demais tiveram resultado negativo, sendo descartados para outros vírus ou excluídos por não se enquadrarem na classificação de suspeito.

Conforme a coordenadora da 1ª CRS, Ana Maria Rodrigues, foram convidados para a reunião todos os secretários de saúde, coordenadores da Atenção Básica e da Vigilância Epidemiológica dos municípios de abrangência. “Também chamamos os responsáveis pelas áreas de infecção dos 27 hospitais que temos na região”, acrescentou.

Presente na abertura do evento, a secretária da Saúde, Arita Bergmann, destacou o fato de a região ter a maior probabilidade de entrada do vírus no Estado. “Além de ser a área do Estado com a maior população, aqui temos o aeroporto internacional, com muita circulação de pessoas, e a indústria coureiro-calçadista, que tem grande vinculação com a China”, frisou.

Arita também descreveu outras ações da SES, como a instituição do COE (Centro de Operações de Emergências), que tem como atribuições investigar, manejar e notificar casos potencialmente suspeitos de infecção pelo coronavírus. Além da 1ª CRS, outras regionais elaboraram planos locais de contingenciamento.

No encontro, foram destacados os critérios para se caracterizar um caso suspeito: pessoa que nos últimos 14 dias tenha viajado para a China e que apresente febre acompanhada de algum sintoma respiratório (tosse ou dificuldade para respirar) ou aquela pessoa que tenha tido contato com um caso suspeito e também apresente esse quadro clínico.

Ao se definir um caso como suspeito, é importante isolar o paciente por meio do uso de máscara cirúrgica e segregação em área com pouca ou nenhuma circulação de pessoas. O fato deve ser notificado imediatamente às autoridades epidemiológicas locais e pode ser feito pelo Disque 150 do Cevs (Centro Estadual de Vigilância em Saúde).

Aos casos que não apresentarem sinais de gravidade, é orientado o isolamento domiciliar por até 16 dias (ou até o fim dos sintomas). Neste período, o caso fica sendo acompanhado pela Atenção Básica e pela Vigilância em Saúde do município. Nas situações onde o paciente apresente agravamento do seu estado clínico, a internação ou transferência de hospital deve ser avaliada junto à Regulação Estadual.

Voltar Todas de Rio Grande do Sul